

TÍTULO: (Re)construção de identidades a partir da educação antirracista

NOME DOS AUTORES: Rita Marques Moreira (Graduanda Letras/UFRGS), Janaína Vianna da Conceição (Mestranda Letras/UFRGS)

E-MAIL: rita_mmoreira@yahoo.com.br/ janainaviannac@gmail.com

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar e discutir uma proposta de oficina sobre representatividade negra em aulas de línguas na escola e no espaço prisional feminino. Acreditamos que tal proposta seja relevante, pois, embora a lei 10.639/03 tenha sido implementada e ainda que programas como o PNLD tenham produzido impacto para a diminuição de consumo de livros didáticos com conteúdo e ideologias racistas (SILVA, 2008), é possível observar que, na prática, as representações e identidades negras permanecem sendo invisibilizadas e/ou abordadas de forma preconceituosa nos discursos, conteúdos, ferramentas pedagógicas e nos discursos que circulam na nossa sociedade. A partir da experiência das autoras, enquanto mulheres negras e professoras de língua, sentimos a necessidade de trabalhar as questões étnico-raciais não só em instituições de ensino, como também no espaço prisional, uma vez que “todo camburão tem um pouco de navio negreiro”, e a maioria das pessoas que estão em privação da liberdade nesses espaços são negras. Nesse sentido, a educação antirracista se configura como uma forma de empoderamento, sendo a reflexão sobre nossos próprios valores, crenças e comportamentos imprescindível para compreendermos o racismo, a discriminação e o preconceito raciais na sociedade, bem como seus efeitos em nossas vidas (CAVALLEIRO, 2001). A partir do trabalho com as oficinas, pretendemos fazer um relato de experiência, expondo os materiais e conteúdos abordados, do mesmo modo como o desencadeamento das trocas de aprendizagens proporcionadas por essa experiência. Tendo como princípio que a educação antirracista deve auxiliar na construção de novos sentidos, de uma autoimagem positiva do negro, de valores e experiências de empatia e (re)conhecimento do outro e de si, buscamos com este trabalho proporcionar espaços de reflexões sobre essa questão que ainda precisa ser muito discutida para uma efetiva mudança social.